



Universidade Federal
de Campina Grande

CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE LETRAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS LIBRAS

WENITON DA SILVA CLEMENTE

**ANÁLISE DAS EXPRESSÕES FACIAIS UTILIZADAS NA
CONSTRUÇÃO DE SENTENÇAS INTERROGATIVAS DA LIBRAS: O
CORPUS DE ALAGOAS**

CAMPINA GRANDE – PB

2024

WENITON DA SILVA CLEMENTE

**ANÁLISE DAS EXPRESSÕES FACIAIS UTILIZADAS NA
CONSTRUÇÃO DE SENTENÇAS INTERROGATIVAS DA LIBRAS: O
CORPUS DE ALAGOAS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Letras Libras da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial à conclusão do curso.

Orientador: Prof. Me. Ewerton Carlos Matos Marques

CAMPINA GRANDE – PB

2024

C626a

Clemente, Weniton da Silva.

Análise das expressões faciais utilizadas na construção de sentenças interrogativas da Libras: o *corpus* de Alagoas / Weniton da Silva Clemente. – Campina Grande, 2024.

38 f. : il. color.

Monografia (Licenciatura em Letras - Libras) – Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Humanidades, 2023.

"Orientação: Prof. Me. Ewerton Carlos Matos Marques".

Referências.

1. Linguística. 2. Libras. 3. Sintaxe. 4. Sentença Interrogativa.
5. Expressões não Manuais. I. Marques, Ewerton Carlos Matos.
II. Título.

CDU 81'1(043)

WENITON DA SILVA CLEMENTE

**ANÁLISE DAS EXPRESSÕES FACIAIS UTILIZADAS NA
CONSTRUÇÃO DE SENTENÇAS INTERROGATIVAS DA LIBRAS: O
CORPUS DE ALAGOAS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Letras Libras da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial à conclusão do curso.

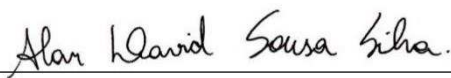
Orientador: Prof. Me. Ewerton Carlos Matos Marques

Aprovada em: 13 de novembro de 2023.

Banca Examinadora:



Prof. Me. Ewerton Carlos Matos Marques - UFCG/UAL (Orientador)



Profa. Me. Alan David Souza Silva – UFS (Examinador)



Profa. Ms. Girlaine Felisberto de Caldas Aguiar - UFCG/UAL (Examinadora)

Dedico este trabalho à toda minha família e amigos que me acompanharam em toda minha jornada acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Obrigado meu Deus, por essa conquista, hoje me sinto feliz e realizado, sei que sem sua proteção e suas bênçãos eu não teria chegado até aqui, muita gratidão a Deus! Por ter segurado minha mão o tempo todo.

Agradeço também a minha base, minha família. Em especial, os meus pais, Wellington e Claudia por estarem sempre comigo em todos os momentos, por todo carinho e dedicação, nunca me deixaram desistir, sempre me dando apoio em tudo. Também quero agradecer a minha irmã, Maria Vitoria, por ela ter sido um exemplo na minha vida, sempre me acompanhando e me ajudando em tudo.

Aos meus avós, Fernando e Joselita, por todo amor e carinho e apoio que me ajudou a chegar no meu objetivo. Agradeço a minha tia Carla, meu muito obrigado pelo carinho e apoio.

Quero agradecer às escolas por onde passei e todos os professores e coordenadores. Escola de Audiocomunicação de Campina Grande (EDAC), obrigado a cada profissional, lembro de cada momento vivido com vocês. Foram anos de muitas experiências que prepararam minha base, para hoje eu querer ser um professor, obrigado à todos aqueles com quem tive o prazer de ter como meu professor.

Escola Padre Antonino, meu muito obrigado de coração por vocês terem me recebido com tanto carinho. Diretora Libânia Santos e todos os professores, vocês são muito especiais para mim, essa escola foi fundamental no meu crescimento.

Colégio Carmela Veloso, o meu muito obrigado de coração, sei o quanto fui querido por toda essa equipe maravilhosa que tive o prazer e orgulho de conhecer, minha incrível coordenadora Paloma Costa, meu inesquecível diretor, Sr. Admar Veloso, grande ser humano, minha eterna gratidão.

Agradeço de uma forma especial à Valda Silva, que sendo amiga, intérprete, professora de reforço, me preparando para a vida, ela sabe o quanto foi difícil, por isso deixo aqui meu muito obrigado.

Agradeço ao meu orientador professor Ewerton Costa obrigada por todas as orientações, devo muito a você, pelo carinho pela paciência.

Agradeço a banca examinadora, Me. Alan David Souza Silva e Me. Girlaine Felisberto de Caldas Aguiar por contribuírem com a melhoria da qualidade deste trabalho.

E por fim, agradeço a todos meus amigos que me deram força e me ajudaram cada um da sua maneira, muito obrigada a todos.

O sucesso não consiste em não errar,
mas em não cometer os mesmos
equivocos mais de uma vez.”

(George Bernard Shaw)

RESUMO

Na Língua Sinalizada, a estrutura de sintática da Libras, focando as frases interrogativas se formam a partir de indagações feitas pelo locutor (emissor), ou seja, sinalizador na sequenciada com o sinal de interrogação. Já na Libras as expressões não manuais dão vida às sentenças interrogativas, o que pode incluir também o movimento da sobrancelha, a cabeça e do tronco. O objetivo geral foi analisar a estrutura das sentenças interrogativas em Libras com as expressões faciais, sinalizadas com base no *Corpus* de Libras do acervo de Alagoas, Brasil. Os objetivos específicos: a) selecionar os vídeos de sinalizadores na comunidade surda de Alagoas; b) identificar a produção sinalizada na estrutura de tipos de interrogativas com as expressões faciais; e c) descrever os elementos de interrogativa: COMO, POR QUE, O QUE. Esta pesquisa se baseia nos seguintes campos teóricos: Quadros e Karnopp (2004), a sintaxe espacial, principalmente, a formação de interrogativas, e Quadros (2019), a construção interrogativa: marcações de interrogativas QU(objeto), QU(objeto) e QU(adjunto) nas posições de sentenças. A presente pesquisa buscou identificar os tipos de expressões interrogativas utilizadas em uma entrevista de um surdo. Para fazer essa análise, foi usado um conjunto de um recorte retirado do vídeo “inventário de Libras Maceió”, no *Corpus* Libras, devidamente reparados. A metodologia utilizada na pesquisa foi qualitativa, pretendendo descrever e identificar de forma a esclarecer os elementos de um sistema complexo de significados, sem a necessidade em mensuração dos fenômenos da pesquisa, pois permeia a compreensão do contexto no qual ocorre o fenômeno. Os resultados e análise dos dados foi a importância do uso correto das expressões faciais na formação das sentenças interrogativas em Libras, descrevendo ao recorte de sentenças interrogativa (COMO, POR QUE, O-QUE) na sintática da Libras. Concluímos que o estudo descrito de sentenças interrogativas que auxiliam na análise de vídeo sinalizado, bem como as construções de um detalhado enquanto *Corpus* da Libras.

Palavras-chaves: sintaxe; sentença interrogativa; expressões não manuais; libras.

ABSTRACT

In Signed Language, the syntactic structure of Libras, focusing on interrogative sentences, are formed from questions made by the speaker (sender), that is, the signer in sequence with the question mark. In Libras, non-manual expressions give life to interrogative sentences, which can also include the movement of the eyebrow, head and torso. Its general objective was to analyze the structure of interrogative sentences in Libras with facial expressions, signaled based on the Corpus of Libras from the Alagoas collection, Brazil. The specific objectives: a) select videos of signers in the deaf community of Alagoas; b) identify the production signaled in the structure of types of interrogatives with facial expressions; and c) describe the elements of interrogation: HOW, WHY, WHAT. This research is based on the following theoretical fields: Quadros and Karnopp (2004), space syntax, mainly the formation of interrogatives, and Quadros (2019), interrogative construction: interrogative markings QU(object), QU(object) and QU(adjunct) in sentence positions. This research sought to identify the types of interrogative expressions used in an interview with a deaf person. To carry out this analysis, a set of clippings taken from the video “inventário de Libras Maceió”, in Corpus Libras, were used, duly repaired. The methodology used in the research was qualitative, it aims to describe and identify in order to clarify the elements of a complex system of meanings, without the need to measure the research phenomena, as it permeates the understanding of the context in which the phenomenon occurs. The results and data analysis were the importance of the correct use of facial expressions in the formation of interrogative sentences in Libras, describing the selection of interrogative sentences (HOW, WHY, WHAT) in Libras syntactics. We conclude that the described study of interrogative sentences that assist in the analysis of flagged video, as well as the constructions of a detailed Libras Corpus.

Keywords: syntax; interrogative sentence; non-manual expressions; pounds.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Pronomes interrogativos.	20
Figura 2 - Expressão facial superior (testa e sobrancelha).	22
Figura 3 - <QUEM GOSTAR MARIA>qu (in situ).	22
Figura 4 - QUEM COMPRAR CARRO] qu	23
Figura 5 - [QUEM COMPARA CARRO QUEM] qu.....	23
Figura 6 - <JOÃO PEGAR O-QUE>qu	24
Figura 7 - [MULHER COMPRAR O-QUE] qu.....	24
Figura 8 - [O-QUE MULHER COMPRAR]qu.....	25
Figura 9 - [O-QUE MULHER COMPRAR O-QUE]qu	25
Figura 10 - [ONDE MULHER COMPRAR CARRO]qu	26
Figura 11 - [MULHER COMPRAR CARRO ONDE]qu	26
Figura 12 - [ONDE MULHER COMPRAR CARRO ONDE]qu	27
Figura 13 - Dados de Alagoas (AL).	29
Figura 14 - Entrevista.	30
Figura 15 - Entrevista (vídeo 2).....	31
Figura 16 - Sentença interrogativa QU COMO.....	33
Figura 17 - Sentença interrogativa QU POR QUE.....	35
Figura 18 - Sentença interrogativa QU (objeto) O-QUE.....	36

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Categorias de análise: interrogativas QU.....	32
---	----

FICHA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
EDAC	Escola de Audiocomunicação de Campina Grande
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFRJ	Universidade Federal de Rio de Janeiro
ASL	American Sign Language

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	17
2.1 A SINTAXE DE FORMAÇÃO DAS INTERROGATIVAS	17
2.1.1 CONSTRUÇÃO INTERROGATIVA QU(SUJEITO)	22
2.1.2 CONSTRUÇÃO INTERROGATIVA QU(OBEJTO)	24
2.1.3 CONSTRUÇÃO INTERROGATIVA QU(ADJUNTO)	26
3 METODOLOGIA.....	28
3.1 TIPO DA PESQUISA.....	28
3.2 CONSTITUIÇÃO DO <i>CORPUS</i>	29
3.3 SELEÇÃO DOS DADOS DE PESQUISA	30
3.4 CATEGORIAS DE ANÁLISE	31
4 DESCRIÇÃO DOS DADOS	33
4.1 SENTENÇA INTERROGATIVA QU (COMO)	33
4.2 SENTENÇA INTERROGATIVA QU (POR QUE)	34
4.3 SENTENÇA INTERROGATIVA QU(OBJETO) O-QUE.....	35
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
REFERÊNCIAS	38

1 INTRODUÇÃO

Antes de começar, é preciso contar com minha primeira língua pura como sinalizada, também avisar com essa pesquisa maravilhosa que este é o meu texto original do TCC, com revisão desde a minha produção sinalizada até a tradução desta parte do texto em português como segunda língua na modalidade escrita por uma surda experiente neste gênero acadêmico e, por fim, a revisão do português por um ouvinte. Portanto, minha produção sinalizou que possuo meus conhecimentos na área de sintática da Libras, além disso, a Libras é importância para minha vida e sucesso.

O interesse pelo tema surgiu da minha experiência como aluno do curso de licenciatura em Letras de Libras da Universidade Federal de Campina Grande, ao estudarmos as disciplinas de Sintaxe de Libras e LabLibras, o estudo dos aspectos teóricos da sintaxe das línguas de sinais e a criação de produção sinalizada que faz parte do material de vídeo do curso.

O presente trabalho de conclusão de curso está vinculado à área da linguística da Libras, no estudo de sintaxe da Libras, especificamente, as expressões faciais nas sentenças interrogativas. É minha interessante pesquisa na área de sintática da Libras.

Para que a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e as línguas de sinais locais¹ ocorram, como em qualquer outra língua oral, existe a comunicação com a comunidade a qual faz parte e temos presentes todos os níveis de estudos linguísticos assim como a fonética, fonologia, morfologia, sintaxe, semântica, pragmática e outras áreas, que são complexas e amplas como todas outras línguas orais. É desta forma que temos como a organização e a estrutura das ordens sentenças da Libras, semelhante a língua de oral.

A Libras é uma língua visual-gestual, Quadros (2019, p. 17), “exibe-se em uma modalidade que utiliza o corpo, as mãos, os espaços e a visão para ser produzida e percebida”. Além disso, a Libras é uma modalidade da língua sinalizada, que se diferencia das línguas orais em sua modalidade e estrutura, sendo composta por um sistema de gestos, expressões faciais e movimentos corporais que desempenham o papel de sinais e gramática. Ela desempenha um papel fundamental na comunicação e na construção da identidade cultural da comunidade surda brasileira.

A comunicação é um elemento essencial na vida de qualquer ser humano para que os surdos brasileiros possam se expressar, compreender e participar ativamente em escolas, associações, pontos de encontro de surdos, igrejas, entre outros.

¹ As línguas de sinais locais variam entre desligadas (isoladas), rurais e de vilas (incluindo as línguas de sinais indígenas, também locais e isoladas). (Quadros, 2019, p. 31)

Considero relevante o estudo da sintática da Libras para contribuir com pesquisas sobre construções interrogativas e principalmente para os poucos pesquisadores que apresentam o tema das sentenças interrogativas especificamente no que diz respeito à sinalização, ou seja, sinalizantes surdos.

Nesse contexto, o objetivo geral do nosso estudo é analisar a estrutura das sentenças interrogativas em Libras com as expressões faciais, sinalizadas com base no *Corpus* de Libras do acervo de Alagoas, Brasil. Os dados obtidos, onde este trabalho se propõe a aprofundar e detalhar esses tipos de sentenças interrogativas, está localizado em Alagoas através do portal *Libras Corpus* da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Nesse contexto, o projeto *Corpus* de Libras da UFSC contempla três projetos do Inventário de Libras². O primeiro é o Inventário Nacional de Libras, registro no âmbito do Inventário Nacional da Diversidade Linguística (INDL) que reconhece as diversas línguas brasileiras a partir do decreto número 7387/10, “com o objetivo de garantir que as pessoas no Brasil se expressem em sua própria língua, incentivando o reconhecimento e valorização linguística das diferentes línguas brasileiras”, que utilizam a Libras no Brasil em diferentes estados para coletar informações de pessoas sinalizadas em vídeos, em três faixas etárias diferentes: de 19 a 29 anos, de 30 a 49 anos, e com mais de 50 anos. No segundo, o projeto conta com materiais de produção acadêmica produzidos com apoio de diversos grupos de diferentes universidades, por exemplo: disciplinas dos cursos de Libras, ProLibras, disciplinas de Pós-Graduação, Mestrados, Doutorados, Palestras e diversas outras produções acadêmicas. Por fim, o terceiro é o projeto que envolve Antologias Literárias em Libras que reúnem poesias e narrativas que são contadas em língua de sinais por diferentes pessoas.

Nossos objetivos específicos: a) selecionar os vídeos de sinalizadores na comunidade surda de Alagoas; b) identificar a produção sinalizada na estrutura de tipos de interrogativas com as expressões faciais; e c) descrever os elementos de interrogativa: COMO, POR QUE, O QUE.

Na justificativa da pesquisa, nosso objeto de estudo é este trabalho que propõe a escolha de um aspecto específico da Libras na comunidade surda de Alagoas - as expressões faciais na construção de frases interrogativas - a fim de aprofundar nossa compreensão de como essa língua funciona e como ela impacta a comunicação da comunidade surda, onde será descrita frases do tipo “interrogativo” com foco nas expressões faciais, que usam o “como”, “por que”, “quem”, “onde”, “o que”, “quando”, “quanto” e “para quem”.

² Mais informação no *Corpus* de Libras. Disponível em: <https://corpuslibras.ufsc.br/>. Acesso: 22 dez. 2023.

A organização do trabalho foi dividida em três capítulos: a seção da “sintaxe de formação das interrogativas”, a pesquisa de uma área de sintática da Libras, mais especificamente, as sentenças interrogativas QU(objeto), QUEM, QU(objeto), O-QUE, e QU(adjunto) ONDE. O capítulo intitulado de: “metodologia” consiste na apresentação da metodologia da pesquisa e está dividido em quatro subseções: tipo de pesquisa, constituição do *corpus*, seleção dos dados da pesquisa e categorias de análise. Quanto ao capítulo de descrição dos dados, apresentamos a descrição das sentenças interrogativas selecionadas: COMO, O-QUE, POR QUE.

Por fim, nas considerações finais, fazemos nossas contribuições com base nas pesquisas no estudo do tipo de interrogativas em Alagoas, bem como no futuro do acervo de vídeos no Curso de Letras em Libras, ou seja, dos pesquisadores da UFCG, como forma de produção sinalizada na comunidade surda de Campina Grande, que possui uma associação de surdos e uma escola de surdos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O capítulo apresenta aspectos da sintaxe da Libras, como estrutura e organização, principalmente em sentenças interrogativas que possuem as seguintes propriedades, elementos interrogativos com expressões faciais (superiores e inferiores) utilizados na construção sinalizada, com foco nos componentes da gramática visual na sintaxe de formação das interrogativas QU(sujeito), QU(objeto) e QU(adjunto), explorando como essas expressões auxiliam na transmissão de informações interrogativas.

2.1 A SINTAXE DE FORMAÇÃO DAS INTERROGATIVAS

A função da língua como modalidade das línguas de sinais e línguas orais são linguagens humanas. Nas línguas de sinais e línguas orais, Goes (2019, p. 31):

Nas línguas de sinais, em lugar da voz, as mãos são usadas para a comunicação, mas não apenas elas. Determinadas informações gramáticas são expressas por outros recursos, tais como: arqueamento ou abaixamento de sobrancelhas, movimento de tronco e pescoço, arqueamento de ombros, arredondamento de lábios, movimento de olhos, franzimento da testa, inflar de bochechas, dentre outros recursos a que se chama de não manuais. É bem verdade que em línguas orais não se usa apenas a voz para a comunicação, mas também gestos e modulação da voz, a depender dos propósitos comunicativos do usuário da língua.

Dessa maneira, a autora diz que existe a possibilidade de traçar um paralelo entre as línguas de sinais e as línguas orais, pois há semelhanças em algumas expressões faciais. Nessa perspectiva, essas informações são importantes no sistema linguístico que diz respeito ao elemento das expressões faciais, nas línguas como a língua auditiva-oral e língua visual-gestual são diferentes.

Quadros e Karnopp (2004) comparecem a ordem SVO é a ordem básica da Libras, conforme:

Ordem das palavras é um conceito básico relacionado com a estrutura da frase de uma língua. O ato de que as línguas podem variar suas ordenações das palavras apresenta um papel significantemente nas análises linguísticas... observou que de seis combinações possíveis de sujeito (S), objeto (O) e verbo (V), algumas delas são mais comuns do que outras (Quadros; Karnopp, 2004, p. 133).

Nesse assunto, os estudos da sintaxe da Libras que aborda a distribuição da construção interrogativas, o estudo identifica várias ordenações possíveis mediante a interação como outros elementos da língua, que foi observado o fenômeno sintático evidenciando complexidade linguística da Libras.

Nos Estados Unidos, é considerado o pai da linguística das línguas de sinais o primeiro autor e pesquisador Stokoe (1960) com pesquisa sobre a American Sign Language (ASL) de William Stokoe, que realizou análises de base fonológica apresentando os parâmetros primários e secundários que foram compreendidos em ASL, inclusive no nível de sintaxe.

No Brasil, as pesquisadoras concentram na sintaxe das línguas de sinais e descrevem detalhadamente a estrutura frasal da Libras com base nas intuições dos sinalizantes nativos, considerando também as expressões faciais e corporais e como elas influenciam a produção em Libras.

No Brasil a primeira autora e pesquisadora Rehfeldt (1983) pesquisou sobre a sintaxe em Libras, com o estudo de “espaço semiótico-linguística das Línguas de Sinais e o treinamento bilíngue do surdo”, assim, indica o auxílio da expressão facial como uma pergunta.

A segunda autora foi Ferreira-Brito (1995), com o estudo linguístico da Libras no Brasil. O estudo de descrição e análise teve seu início na década de 80 com a pesquisadora pioneira Lucinda Ferreira Brito, professora do departamento de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Seu primeiro estudo descritivo sobre a Libras foi utilizado em centros urbanos e chegou a publicar diversos trabalhos, incluindo o considerável clássico de estudo da língua de sinais: “Por uma gramática de Língua de sinais”.

A linguística como reconhecimento da Libras e das línguas de sinais locais possui uma estrutura linguística própria, incluindo a gramática. Nesse contexto, Ferreira-Brito (2010 [1995]) inspirada no estudo de Baker (1983) pesquisa a Língua de Sinais Americana (ASL) sobre expressões não manuais, incluindo o movimento da face, dos olhos, da cabeça ou do tronco, apresenta a dois: marcação de formas sintáticas e atuação como componente lexical. Como diz a autora:

As expressões não manuais que assinalam sim-não, qu-, perguntas retóricas, condições, orações relativas ou topicalizações operam uma função sintática, enquanto as expressões que funcionam como uma referência específica ou como referência pronominal, uma partícula negativa, um adverbio, um modificador ou uma marca de aspecto constituem componentes lexicais (Ferreira-Brito, 2010 [1995], p. 240).

Esse sentido, é possível tratar a função sintática que não manual enquanto lexical, articulando as expressões que introduzem as construções interrogativas (como, por que, quem, onde, o que, quando, quanto e para quem etc.)

A terceira pesquisadora foi Quadros (1999), com um estudo linguístico da Libras no Brasil. Outra pesquisa de descrição e análise feita pela pesquisadora Ronice Müller de Quadros, professora e pesquisadora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Sua pesquisa na

área de sintaxe espacial foi “Língua Brasileira de Sinais: Estudos Linguísticos”, em 2004. Quadros e Karnopp (2004) inspiradas em Quadros (1999) e entre outros autores americanos em língua de sinais.

Essas autoras apresentam que o estudo da sintaxe espacial na Libras, na estrutura e a organização das sentenças, que se expressam de maneira complexa, são semelhantes à organização das línguas faladas. Essa abordagem abre portas para investigações na área de sintaxe espacial da Libras, especialmente no que diz respeito à sinalização do espaço, que segue as regras gramaticais como: a ordem básica da frase, os verbos e o auxiliar, a formação de frase com foco, a formação de interrogativas, os verbos e a questão da concordância. Segundo as autoras:

No espaço em que são realizados os sinais, o estabelecimento nominal e o uso do sistema pronominal são fundamentais para relações sintáticas. Qualquer referência usada no discurso requer o estabelecimento de um local no espaço de sinalização (espaço definido na frente do corpo do sinalizador), observando várias restrições (Quadros; Karnopp, 2004, p. 127).

Nesse contexto, é possível identificar as construções interrogativas, abarcando a referência de espaço, apontação, olhos, movimento de tronco e outros. A ordem básica na Libras, que é SVO (sujeito-verbo-objeto) é a sua organização das sentenças nessa língua sinalizada, também as sentenças interrogativas na sinalização. Portanto, tem a possibilidade na ordem de alguns possíveis: SVO – MULHER COMPRAR O-QUE e OSV – O-QUE MULHER COMPRAR (O-QUE – objeto).

Royer (2019, p. 133) afirma que a ordem de expressões não-manuais com interrogativa QU (QUEM) é um elemento de tipo de sentença, conforme exemplo: QUEM ENSINAR PORTUGUÊS – SVO (QUEM – sujeito).

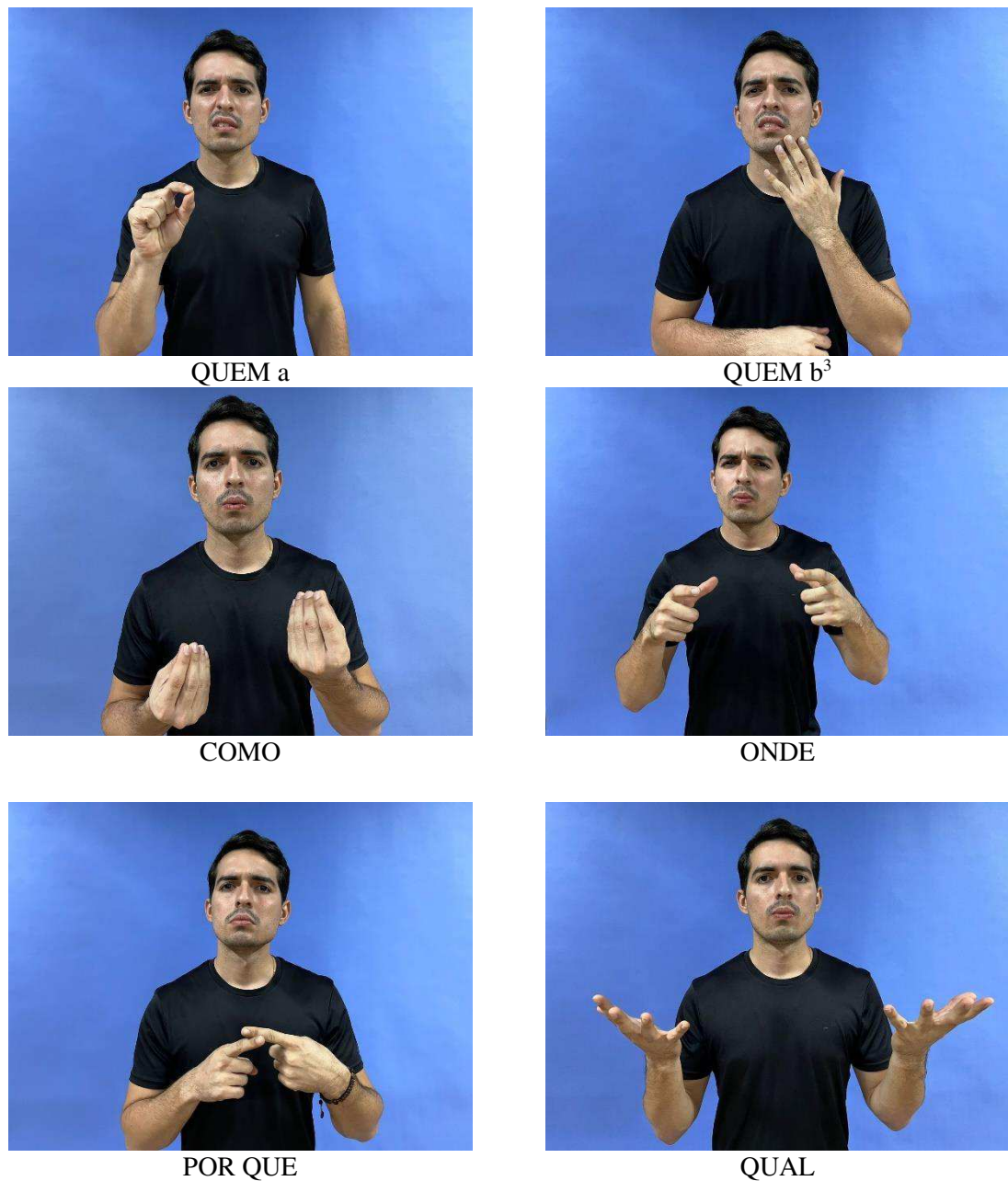
Em outras pesquisas no Brasil, há o estudo de ordem das sentenças em Língua de Sinais Brasileiro como sinalização de surdos sobre alguns filmes e slides motivadores por Araújo (2013), ordem dos constituintes em Libras como os enunciados causativos por Andrade (2015), ordem das palavras em língua de sinais como verbos instrumentais e operacionais por Napoli, Sutton-Spence e Quadros (2017), ordem das palavras nas sentenças em Libras do *Corpus* da grande Florianópolis por Royer (2019), e marcadores prosódicos das expressões corporais como enunciados por Goes (2019).

Para as ordens, Quadros e Karnopp (2004) defendem as expressões não-manuais como algo muito importante, pois cumprem dois papéis na língua de sinais entre construções sintáticas e itens lexicais:

[...] marcação de construções sintáticas e diferenciação de itens lexicais. As expressões não manuais que têm função sintática marcam sentenças interrogativas sim-não, interrogativas QU-, orações relativas, topicalizações, concordância e foco (Quadros e Karnopp, 2004, p. 60).

Por fim, na pesquisa de Ronice Müller de Quadros, a sintaxe das línguas de sinais, uma análise que inspirou a proposta de Quadros (1999), descreveu as sentenças QU envolvendo pronomes interrogativos QUEM, O-QUE, COMO, ONDE, POR QUE, QUAL, e sentenças interrogativas polares (sim/não). Temos alguns exemplos na Figura 1.

Figura 1 - Pronomes interrogativos.



³ É seu sinal de QUEM b, o surdo sinalizador em Campina Grande, conforme elaborado pelo autor.



O-QUE



(polares) SIM/NÃO

Fonte: elaborado pelo autor (2023).

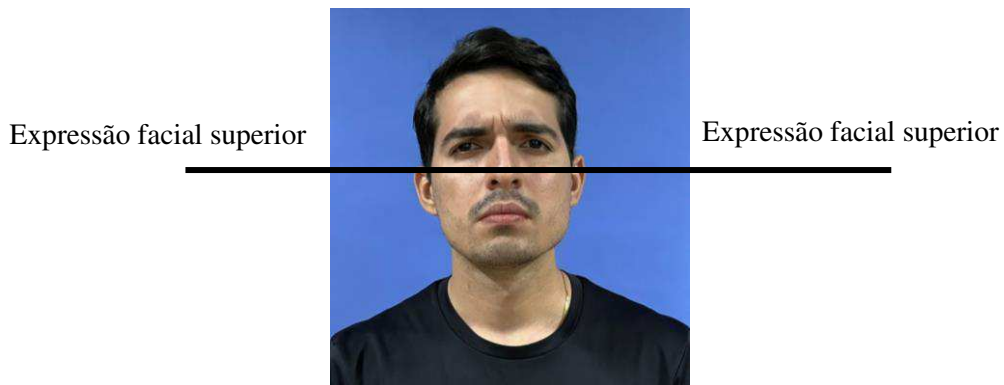
Quadros (2019) diz que as construções interrogativas:

[...] apresentam a possibilidade de estarem em diferentes posições na sentença, indicando mecanismos sintáticos bastante complexos. Essas construções podem apresentar o elemento QU na posição *in situ* (posição original), na posição inicial da sentença ou duplicado (Quadros, 2019, p. 98).

Nesse sentido, na organização de sentenças interrogativas em Libras é fundamental lembrar que o emissor faz perguntas. Não se trata apenas do uso das mãos, não podemos negligenciar a importância da expressão facial, como inclinar a cabeça ligeiramente e levantar a sobrancelha para as frases interrogativas em Libras.

O papel das expressões faciais – superiores e inferiores, são marcadores interrogativos da Libras, em que Goes (2019, p. 39) apresenta os marcadores prosódicos realizados a partir de expressões faciais superiores e inferiores. Araújo (2023) em sua pesquisa apresenta uma descrição das expressões: 1) as expressões faciais superiores – olhos (olhos arregalados, olhos fechados, direção do olhar), testa e sobrancelhas (testa e sobrancelhas franzidos e testa e sobrancelhas arqueadas) e 2) expressões faciais inferiores – bochechas (sugadas ou infladas), boca (aberta e, neste caso, sempre ligada aos olhos arregalados e movimentando-se de acordo com as palavras correspondentes em português). Um exemplo de expressão facial superior pode ser visto na Figura 02.

Figura 2 - Expressão facial superior (testa e sobrancelha).



Fonte: elaborado pelo autor (2023).

Nessa Figura 02, temos as expressões faciais superiores – olhos, testa e sobrancelhas. É possível afirmar que as expressões superiores, no enfocado testa e sobrancelhas com base na pesquisa realizada aqui, é o papel das expressões faciais relacionadas com a construção interrogativa como estrutura sintática sinalizada QU (sujeito, objeto, adjunto). Não apenas as expressões faciais superiores e inferiores, o elemento de articulação com o tronco e a cabeça.

A expressão facial desempenha um papel significativo na gramática e na formação de interrogativas em Libras. Essas construções mantem o elemento QU na posição original (*in situ*) – interrogativas QU(sujeito, objeto e adjunto).

2.1.1 CONSTRUÇÃO INTERROGATIVA QU(SUJEITO)

O elemento de posição original (*in situ*) – interrogativa QU(sujeito) na posição inicial. Figura 3 <QUEM GOSTAR MARIA>qu (*in situ*) (Quadros; Karnopp, 2004).

Figura 3 - <QUEM GOSTAR MARIA>qu (*in situ*).

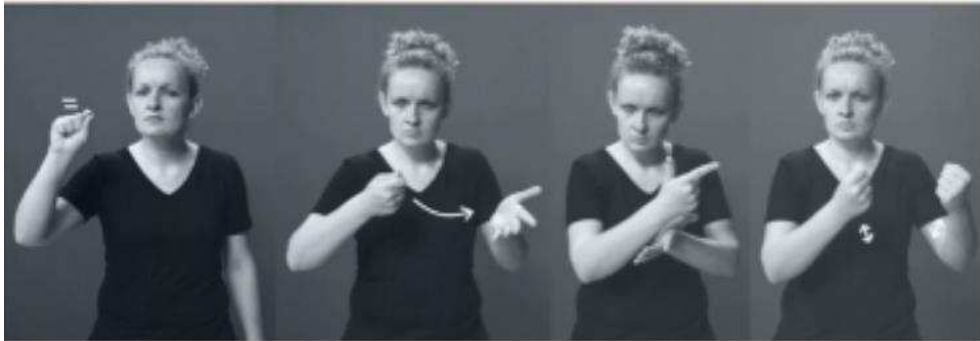


Fonte: Quadros e Karnopp (2004, p. 186).

Nessas sentenças são ilustrados os interrogativos com a posição de sujeito (QUEM) na posição inicial com as expressões faciais, cabeça, e tronco inclinados para frente (JOÃO). Outro exemplo (QUEM), [QUEM COMPRAR CARRO]qu na posição inicial da sentença (Quadros,

2019), exemplificado na Figura 4.

Figura 4 - QUEM COMPRAR CARRO] qu⁴



Fonte: Quadros (2019, p. 98).

De acordo com as expressões faciais e cabeça (levantada) - QUEM e (baixa) – COMPRAR. Na expressão facial com o CARROqu.

Na Figura 5, [QUEM COMPARA CARRO QUEM]qu, na posição de sentença duplicado.

Figura 5 - [QUEM COMPARA CARRO QUEM] qu⁵



Fonte: Quadros (2019, p. 99).

Estes dois QUEM duplicados nas sentenças das expressões faciais na posição inicial (na cabeça inclinada para frente) e final (na cabeça inclinada para o lado) em duplicado. Pois é a comunicação humana como produção sinalizada pela estrutura natural por duplicação.

⁴ Disponível em:

<https://www.dropbox.com/s/ba1cqoeb9fslp0c/177.%20%5BQUEM%20COMPRAR%20CARRO%5Dqu.mp4?dl=0>. Acesso em: 05 nov. 2023.

⁵ Disponível em:

<https://www.dropbox.com/s/6j2rj5zgquibool/178.%20%5BQUEM%20COMPRAR%20CARRO%20QUEM%5Dqu.mp4?dl=0>. Acesso em: 05 nov. 2023.

2.1.2 CONSTRUÇÃO INTERROGATIVA QU(OBEJTO)

A Figura 6, <JOÃO PEGAR O-QUE>qu na posição de objeto no final da sentença (Quadros; Karnopp, 2004).

Figura 6 - <JOÃO PEGAR O-QUE>qu



Fonte: Quadros e Karnopp (2004, p. 187).

Nessas sentenças de construções interrogativas QU(objeto) está na posição de sentença final (O-QUE) na expressão facial de sobrancelhas franzidas. As expressões faciais de JOÃO PEGAR com a cabeça inclinada para cima e tronco para frente.

Na Figura 7, [MULHER COMPRAR O-QUE]qu. Nessa figura mesmo com o qu na posição final, há construções interrogativas como sentenças produzidas as expressões faciais (Quadros, 2019), como visto na Figura 7.

Figura 7 - [MULHER COMPRAR O-QUE] qu⁶



Fonte: Quadros (2019, p. 99).

Essas sentenças interrogativas O-QUE na posição de objeto da sentença final, tem-se as expressões faciais: sobrancelhas franzidas, cabeça em cima, inclinação para frente e articulação de boca.

Na posição inicial da sentença interrogativa [O-QUE MULHER COMPRAR]qu, temos

⁶ Disponível em: <https://www.dropbox.com/s/qlaacdwrpz6yfw/179.%20%5BMULHER%20COMPRAR%20O-QUE%5Dqu.mp4?dl=0> . Acesso em: 05 nov. 2023.

a Figura 8.

Figura 8 - [O-QUE MULHER COMPRAR]qu⁷



Fonte: Quadros (2019, p. 99).

Essa posição inicial da sentença interrogativa temos a cabeça levantada e sobrancelhas franzidas (O-QUE)qu, com as expressões faciais (MEULHER COMPRAR) nas sentenças.

Aqui, há sentenças interrogativas em duplicado (inicial e final) O-QUE, como pode ser visto na Figura 9.

Figura 9 - [O-QUE MULHER COMPRAR O-QUE]qu⁸



Fonte: Quadros (2019, p. 99).

Essas sentenças interrogativas tem posição duplicada, com as expressões faciais na inicial (cabeça inclinada para frente, sobrancelhas franzidas e boca) e no final (cabeça inclinada para o lado, sobrancelhas franzidas e boca). Além disso, as expressões faciais com sentença de MULHER COMPRAR.

⁷ Disponível em: <https://www.dropbox.com/s/uqjugm6fg7w2to7/180.%20%5BO-QUE%20MULHER%20COMPRAR%5Dqu.mp4?dl=0> . Acesso em: 05 nov. 2023.

⁸ Disponível em: <https://www.dropbox.com/s/i0xk6xzm08lvqic/181.%20%5BO-QUE%20MULHER%20COMPRAR%20O-QUE%5Dqu.mp4?dl=0> . Acesso em: 05 nov. 2023.

2.1.3 CONSTRUÇÃO INTERROGATIVA QU(ADJUNTO)

Quadros e Karnopp (2004) não apresentam as sentenças interrogativas QU(adjunto (ONDE). Mas Quadros (2019) tem a pesquisa de construção interrogativa ONDE na posição inicial, final e duplicado.

A posição do elemento "onde", que pode ser colocado no final da frase para fazer perguntas pode ser vista na Figura 10.

Figura 10 - [ONDE MULHER COMPRAR CARRO]qu⁹



Fonte: Quadros (2019, p. 100).

Essa construção interrogativa ONDE na posição inicial com a cabeça inclinada para frente, sobrancelhas franzidas e articulação na boca (ONDE) com as expressões faciais MULHER COMPRAR CARRO.

Na Figura 11, é ilustrado a posição de sentença final ONDE.

Figura 11 - [MULHER COMPRAR CARRO ONDE]qu¹⁰



Fonte: Quadros (2019, p. 100).

Essas sentenças interrogativas no final, ONDE, com a cabeça inclinada para o lado, sobrancelhas franzidas e boca. Com as construções interrogativas MULHER COMPRAR

⁹ Disponível em:

<https://www.dropbox.com/s/de0a8w8dnkbgk5n/182.%20%5BONDE%20MULHER%20COMPRAR%20CARRO%5Dqu.mp4?dl=0> . Acesso em: 05 nov. 2023.

¹⁰ Disponível em:

<https://www.dropbox.com/s/6pf5nufsx0sdi8j/183.%20%5BMULHER%20COMPRAR%20CARRO%20ONDE%5Dqu.mp4?dl=0> . Acesso em: 05 nov. 2023.

CARRO.

Na Figura 12 tem-se a posição de sentença duplicada ONDE - ONDE. O exemplo de pergunta em Libras envolve a posição do elemento "ONDE", que pode estar no início e no final da frase, criando uma interrogação dupla.

Figura 12 - [ONDE MULHER COMPRAR CARRO ONDE]qu¹¹



Fonte: Quadros (2019, p. 100).

Essas sentenças interrogativas na posição duplicada, com as expressões faciais no início, ONDE (cabeça inclinada para frente, sobrancelhas franzidas e boca) e no final, ONDE (cabeça inclinada para o lado, sobrancelhas franzidas e boca). Além disso, as expressões faciais com sentença de MULHER COMPRAR CARRO.

Por fim, as diferentes possibilidades de posições de localização (iniciais, finais e duplicadas) nas sentenças interrogativas em Libras com as expressões faciais desempenham um papel fundamental na transmissão desses sentimentos, uma vez que acrescentam nuances e contextos adicionais às perguntas. Nessas construções estão associadas a um foco de ênfase, gerando diferentes ordens.

¹¹ Disponível em:

<https://www.dropbox.com/s/dnvkf66r0lloo2j/184.%20%5BONDE%20MULHER%20COMPRAR%20CARRO%20ONDE%5Dqu.mp4?dl=0> . Acesso em: 05 nov. 2023.

3 METODOLOGIA

A metodologia é o alicerce que sustenta nosso trabalho, guiando-nos na coleta, análise e interpretação dos dados que moldarão nossas descobertas. Nesse tópico, exploraremos em detalhes como nossa abordagem metodológica influencia a qualidade. O referido capítulo está estruturado em quatro subtópicos que tendem a esclarecer o tipo de pesquisa, a constituição do *corpus*, a seleção dos dados da pesquisa e categorias de análise.

3.1 TIPO DA PESQUISA

A abordagem metodológica escolhida para esta pesquisa é qualitativa. Ela consiste na análise de um vídeo que mostra uma entrevista com uma pessoa surda discutindo suas experiências. A principal ênfase da análise será nas expressões faciais utilizadas nas sentenças interrogativas em Libras.

Nesse sentido, Paiva (2019, p. 14) indica que a pesquisa descritiva “tem como alvo descrever o fenômeno estudado”, bem como apresenta de modo descritivo as sentenças interrogativas na sintática da Libras.

De acordo com Gil (2008), a pesquisa qualitativa é caracterizada pela perspectiva pessoal e subjetiva do pesquisador em relação ao estudo. Essa abordagem se baseia na compreensão dinâmica do problema de pesquisa e tem como objetivo descrever e identificar os elementos de um sistema complexo de significados.

A pesquisa qualitativa nos permite analisar, descrever, observar e interpretar um fenômeno específico com o propósito de compreender seu significado. Conforme Mayring (2002) descreve, a pesquisa qualitativa é um processo comunicativo que não segue uma padronização rígida do objeto de pesquisa. Em vez disso, ela se insere em um contexto de métodos e técnicas que promovem a reflexão sobre o processo de pesquisa.

3.2 CONSTITUIÇÃO DO *CORPUS*

O *corpus*¹² foi escolhido a partir da análise do Projeto Inventário Nacional da Língua Brasileira de Sinais, que faz parte do Instituto de Investigação e Desenvolvimento de Política Linguística. Este projeto é o principal empreendimento da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), contando com o apoio de outras instituições de ensino. A construção do *corpus* ocorre na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), em Maceió/AL, sob a coordenação do Professor Dr. Jair Barbosa da Silva.

Todos os dados coletados seguem o protocolo estabelecido pelo comitê de ética da Universidade Federal de Alagoas para que possamos realizar a análise dos vídeos.

Figura 13 - Dados de Alagoas (AL).



Fonte: <https://corpuslibras.ufsc.br/dados>.

A gravação foi realizada no estúdio localizado no prédio do laboratório do Curso de Letras Libras na UFAL. Para capturar as imagens, foram utilizadas quatro filmadoras de alta qualidade, acompanhadas de uma iluminação adequada. No estúdio, dispunham-se duas cadeiras, uma em frente à outra, destinadas aos participantes.

¹² O objetivo do projeto de *corpus* é:

- Disponibilizar um corpus da Libras que seja empiricamente abrangente e bem fundamentado do ponto de vista teórico e metodológico. Este corpus representa um inventário da Libras e está disponível gratuitamente online para pesquisadores e profissionais que trabalham com pessoas surdas, sendo útil para diversas finalidades.
- Oferecer diretrizes para a criação de futuros corpora de Libras em pesquisas posteriores, especialmente no que diz respeito ao registro, documentação e recuperação de dados para análise linguística.
- Divulgar entre a comunidade acadêmica as soluções tecnológicas disponíveis atualmente para apoiar empiricamente as pesquisas em Libras de maneira consistente.
- Contribuir para o registro linguístico, histórico e cultural das vidas das pessoas surdas, promovendo a inclusão social na sociedade brasileira (Quadros, 2014, p. 6).
- O site do projeto corpus pode ser acessado em <http://www.corpuslibras.ufsc.br/>.

A escolha recaiu sobre a cidade de Maceió, no nordeste do Brasil, devido à sua facilidade de acesso e à presença natural da língua de sinais Libras na comunidade. Particularmente me interesse em explorar a expressão facial usada nas interações, focando principalmente nas perguntas interrogativas. Investigo como a expressão facial, que muitas vezes reflete dúvida ou curiosidade, está relacionada à estrutura das frases interrogativas em Libras. Após a edição, os vídeos foram disponibilizados no site do *Corpus*, permitindo que pesquisadores participem da pesquisa e conduzam análises acadêmicas.

3.3 SELEÇÃO DOS DADOS DE PESQUISA

Na pesquisa, foram utilizados os corpora disponíveis no site. Selecionamos uma coleção de quatro vídeos intitulada "Inventário de Libras Maceió", com foco no segundo vídeo, que consiste em uma entrevista com uma pessoa surda sobre suas experiências no contexto surdo. Neste vídeo, analisaremos as expressões faciais usadas em sentenças interrogativas e exploraremos sua relevância na construção desse tipo de sentença.

Os participantes da pesquisa residem em Maceió/AL e coletamos informações sobre seus perfis, incluindo sexo, faixa etária, escolaridade, entre outros. A análise dos vídeos concentra-se principalmente na participante que conduziu a entrevista, uma vez que ela é responsável por formular as perguntas. O objetivo da pesquisa é investigar e analisar as características das sentenças interrogativas em Libras, com ênfase nas perguntas produzidas pela entrevistadora. Todos os dados desse vídeo estão descritos na Figura 14.

Figura 14 - Entrevista.

The image shows a screenshot of the CORPUS Libras website. On the left is a dark sidebar menu with options like 'Início', 'Sobre', 'Equipe', 'Acervo', 'Publicações', 'Espaço Interativo', 'Contato', 'Como Citar', and 'Portal Libras'. Below the menu are input fields for 'Usuário/email' and 'Senha', an 'Entrar' button, and links for 'Cadastre-se' and 'Esqueceu a Senha?'. The main content area is titled 'Ver Dado' and shows 'Showing 1-20 of 191 items'. The selected item is 'MCZ G1 D1 Entrevista 1'. Below the title, there is a video player showing a woman and a man in an interview setting. The video player has a progress bar at 0:00 / 10:31. Above the video player, there is a list of tags: 'inventário, homem, grupo 1, mcz, entrevista 1, d1'. Below the video player, there is a small text: 'Eaf: (é necessário ter registro) Eafscustomizados:'. At the top right of the page, there is a navigation bar with 'Home', 'Dados', and 'Ver dado'.

Fonte:

<https://corpuslibras.ufsc.br/dados/dado/porprojeto/Invent%C3%A1rio%20de%20Libras%20Macei%C3%B3>

Selecionamos esses vídeos porque representam um contexto relevante para a análise das formações interrogativas em Libras, permitindo-nos descrever e compreender as contribuições dos participantes no processo de produção dessas sentenças.

Figura 15 - Entrevista (vídeo 2).



Fonte:

<https://corpuslibras.ufsc.br/dados/dado/porprojeto/Invent%C3%A1rio%20de%20Libras%20Macei%C3%B3>

Na Figura 15, a janela da entrevistadora, temos o tópico de pesquisa que se enquadra na área de sintaxe, especificamente na exploração de como as questões são formuladas em entrevistas. Meu interesse é descobrir como as perguntas interrogativas são estruturadas e quais relações podem existir entre os interlocutores em uma entrevista. Para esse fim, estou examinando um *corpus* de Libras disponível em diversos locais do Brasil, a identificar registros de entrevistas.

3.4 CATEGORIAS DE ANÁLISE

No que tange a descrição neste estudo, nos valem do acervo da entrevista. Nossa descrição de estudo dos dados e discussão da categoria está relacionada às reflexões teóricas sobre a formação interrogativas na sintática da Libras.

O Quadro 1 esclarece quanto as categorias da descrição na análise dos gerados nas sentenças interrogativas.

Quadro 1- Categorias de análise: interrogativas QU.

Sujeito	Duração tempo	Interrogativas QU
Surda	02 minutos e 18 segundos à 0 minutos e 20 segundos	Interrogativa QU COMO
	03 minutos e 11 segundos à 03 minutos e 15 segundos	Interrogativa QU POR QUE
	07 minutos e 33 segundos à 07 minutos e 36 segundos	Interrogativa QU(objeto) O-QUE

Fonte: elaborado pelo autor.

Nesse Quadro 1, temos a relação dos vídeos analisados, embora haja uma variedade de conteúdo, focamos em três tipos principais de sentenças interrogativas em Libras.

O primeiro tipo envolve o uso frequente da palavra "COMO" na expressão facial, que ocorre tanto no início quanto no fim das frases, desempenhando um papel significativo na estrutura das perguntas. O segundo tipo é semelhante, mas utiliza a palavra "POR QUE" na expressão facial, explicando o contexto antes de repetir. O terceiro tipo aparece de expressões faciais específicas, sugerindo sentença interrogativa "O-QUE" na posição. Esses momentos de expressão são fundamentais para a análise e compreensão do fenômeno.

No quadro, a categoria se dá a partir da visualização da descrição dos tópicos com formação de interrogativas, com a seguinte organização – a descrição e resultados dos dados.

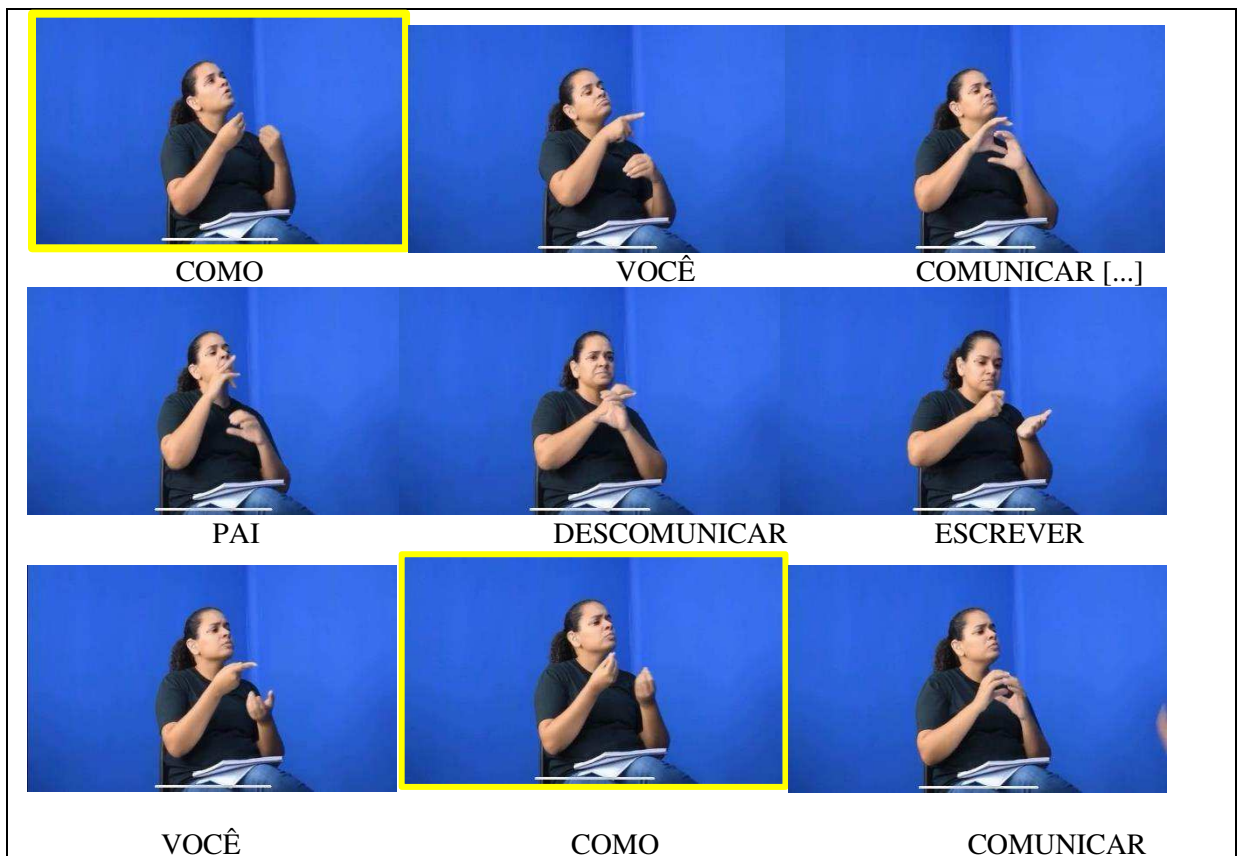
4 DESCRIÇÃO DOS DADOS

O capítulo apresenta a descrição dos dados, sendo fundamental a organização de formação interrogativas, a partir da função dos objetivos e descrição. Dividimos a descrição de dados em três tópicos: sentença interrogativa QU (COMO), sentença interrogativa QU (POR QUE) e sentença interrogativa QU(objeto) O-QUE.

4.1 SENTENÇA INTERROGATIVA QU (COMO)

Para descrição de sintática das sentenças interrogativas na posição inicial COMO, é possível identificar a posição parcial da sentença, neste sentido, não descoberta a fundamental teoria sobre a interrogativa “COMO”, visto na Figura 16.

Figura 16 - Sentença interrogativa QU COMO¹³.



Fonte: elaborado pelo autor.



¹³ Esse vídeo foi produzido da Libras. Ver a sinalização no Qr-Code:

Para a análise dos elementos presentes no recorte: neste trecho, é evidente que as expressões faciais não necessariamente precisam ser uniformemente intensas, podendo variar conforme o contexto da pergunta. Inicialmente, notamos o uso de expressões faciais, como o franzir das sobrancelhas e um sutil erguer da cabeça, de forma mais suave no início da sentença. Em seguida, observamos a transição para expressões mais marcantes. Pode ser sentenças interrogativas na posição duplicada COMO, com as expressões faciais na inicial COMO (cabeça levantada, sobrancelhas franzidas e boca) e na parcial COMO (cabeça inclinada para frente, sobrancelhas franzidas e boca). Além disso, as expressões faciais com sentença de COMO VOCÊ COMUNICAR [...] PAI DESCOMUNICAR ESCREVER e VOCÊ COMO COMUNICAR, também é duplicada no verbo COMUNICAR e com incorporação verbal da negativa ao sinal (DESCOMUNICAR, ou seja, COMUNICAR-NÃO). Essa inserção da estrutura sintática utiliza sentença duplicada e oração subordinada com mais uma frase sinalizada (COMO VOCÊ COMUNICAR) pode ser uma pergunta COMO a partir da informação (PAI DESCOMUNICAR ESCREVER VOCÊ COMO COMUNICAR), que pode ser visto usando a frase duplicada na ordem (OSV) – COMO VOCÊ COMUNICAR, que é a pergunta inicial e (SOV) ...VOCÊ COMO COMUNICAR, que é a informação final. Nesse sentido, a análise realizou a ordem da sinalizada na posição inicial e final com as expressões faciais.

4.2 SENTENÇA INTERROGATIVA QU (POR QUE)

Para as sentenças interrogativas na posição de explicação POR QUE, é possível a identificação da explicação na posição da sentença, neste sentido, não descoberta a fundamental teoria sobre a interrogativa “POR QUE”, como visto na Figura 17.

Figura 17 - Sentença interrogativa QU POR QUE¹⁴.



Fonte: elaborado pelo autor.

A análise dos elementos presentes no recorte são: no trecho observamos o emprego de elementos distintivos comuns nas sentenças interrogativas em Libras, como o movimento de levantar a cabeça e o franzir das sobrancelhas na posição POR QUE. Além disso, podemos notar outra característica típica das interrogativas em Libras (VOCÊ ACHA EST@ LIBRAS EST@ IMPORTANTE, POR QUE LIBRAS IMPORTANTE), que é a repetição da pergunta. O uso dessa repetição, ao questionar a importância da língua de sinais, serve para enfatizar a busca por uma resposta. Também pode ser expressão de dúvida (ACHA) nessa pergunta por meio de expressão facial.

4.3 SENTENÇA INTERROGATIVA QU(OBJETO) O-QUE

Quadros (2019, p. 98), “as sentenças interrogativas QU apresentam a possibilidade de estarem em diferentes posições na sentença, indicando mecanismos sintáticos bastante



¹⁴ Esse vídeo foi produzido da Libras. Ver a sinalização no Qr-Code:

complexos”. É possível descrever a interrogativa na posição final da sentença O-QUE, ilustrado na Figura 18.

Figura 18 - Sentença interrogativa QU (objeto) O-QUE¹⁵.



Fonte: elaborado pelo autor.

Temos a descrição dos elementos utilizados no recorte onde: é utilizado o movimento de levantar a cabeça e franzir das sobrancelhas, expressões e movimentos característicos nas sentenças interrogativas em Libras, também podemos perceber uma outra característica das interrogativas na Libras na sentença final que é a posição do objeto O-QUE da pergunta, quando pergunta se a língua de sinais é importante e refaz a pergunta (VOCÊ ESTUDAR FACULDADE), dando mais ênfase para obter a resposta.



¹⁵ Esse vídeo foi produzido da Libras. Ver a sinalização no Qr-Code:

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir esta pesquisa, analisando a importância dos dados, vimos que o uso das expressões faciais nas sentenças interrogativas em Libras desempenha um papel fundamental na compreensão das declarações. Além disso, ficou evidente que existem diferentes formas de expressões, variando em grau de ênfase, dependendo da intenção do emissor e do contexto em que se encontram. Essa pesquisa é de extrema importância para promover a compreensão correta do uso das expressões nas construções interrogativas em Libras.

Nesse sentido, em relação ao objetivo geral da pesquisa, nos pautamos em analisar a estrutura das sentenças interrogativas em Libras com as expressões faciais (superiores e inferiores) sinalizadas com base no *Corpus* de Libras do acervo de Alagoas, Brasil.

A fim de contemplar o que nos objetivamos a fazer, selecionamos, a partir do acervo de portal *Corpus* de Libras, uma entrevistadora sinalizada, no Maceió/AL, identificando no recorte de sentenças interrogativas na sintática da Libras.

Acreditamos que este trabalho contribuirá com futuras pesquisas que se interessem por questões relacionadas ao tema aqui investigado. É necessário investigar sobre a sentença interrogativa: QUANTO e QUAL com as construções detalhadas enquanto *Corpus* da Libras.

Por fim, destacamos a importância dos vídeos enquanto acervo sinalizado, principalmente das gravações de vídeo sinalizado com foco em Alagoas na comunidade surda, que ainda precisam ser pesquisadas e analisadas para evidenciar e apresentar uma sintaxe da língua de sinais, focando na formação de interrogativas. Nosso objeto de pesquisa é então um assunto necessário e que se baseia nas sentenças interrogativas da comunidade surda e uma descrição da interrogativas QU (COMO, O-QUE, POR QUE).

Porém, concluímos este trabalho com a certeza de que, de alguma forma, descrevemos a formação interrogativa, futuramente no *Corpus* de Libras localizado em Campina Grande na comunidade surda entre alunos do curso de Letras e Libras, associações e idosos surdos.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Alliny de Matos Ferraz. **Causatividade em Libras**. 108f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade de Brasília – UnB. Brasília – DF. 2015.
- ARAUJO, Adriana Dias Sambranel de. **As expressões e as marcas não-manuais na Língua de Sinais Brasileira**. 97 f., il. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: <http://icts.unb.br/jspui/handle/10482/14621> . Acesso em: 22 dez. 2023.
- FERREIRA-BRITO, Lucinda. **Por uma gramática da Língua de Sinais**. Reimpressão Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010 [1995].
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. - 6. Ed. - São Paulo: Atlas, 2008.
- GOES, Anne Karine Silva de. **Marcadores prosódicos da Libras: o papel das expressões corporais**. 2019. 65 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Faculdade de Letras, Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019. Disponível em: <http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/riufal/5869>. Acesso em: 22 dez. 2023.
- MAYRING, Ph. **Einführung in die qualitative Sozialforschung [Introdução à pesquisa social qualitativa]**. Weinheim, DE: Beltz, 2002.
- NAPOLI, Donna Jo; SUTTON-SPENCE, Rachel; QUADROS, Ronice Müller de. Influence of predicate sense on word order in sign languages: Intensional and extensional verbs. **Language**, v. 93, n. 3, set, 2017, p. 641-670.
- PAIVA. Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.
- QUADROS, Ronice Müller de. **Libras**. São Paulo: Parábola, 2019.
- QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre. Artes Médicas. 2004.
- REHFELDT, Gladis Knak. O espaço semiótico-linguística das Línguas de Sinais e o treinamento bilíngue do surdo. **Revista Faculdade Porto-Alegrense de Educação**, Porto Alegre, n. 3, p. 17-36, ago. 1983.